



## REDEBIOUFF:

### DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Aline Angel<sup>1</sup>, Doutora PPBI-UFF, [alineangel@id.uff.br](mailto:alineangel@id.uff.br)  
Helensandra Louredo da Costa<sup>2</sup>, Doutoranda PPBI-UFF, [hcosta@id.uff.br](mailto:hcosta@id.uff.br)  
Ferreira dos Santos<sup>3</sup>, Doutor PPBI-UFF, [santosrafael@id.uff.br](mailto:santosrafael@id.uff.br)  
Izabel Christina de Palmer Paixão<sup>4</sup>, Professora/Dr<sup>a</sup> I.B-UFF, [izabelpaixao@id.uff.br](mailto:izabelpaixao@id.uff.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgação científica; popularização da ciência; acessibilidade comunicacional;

## INTRODUÇÃO

A divulgação científica tem ganhado cada vez mais espaço como um campo estratégico para o fortalecimento do diálogo entre ciência e sociedade. No entanto, os desafios persistem, principalmente no que diz respeito à acessibilidade das informações produzidas no ambiente acadêmico. A linguagem excessivamente técnica, a ausência de recursos inclusivos e a falta de articulação entre projetos de comunicação científica ainda limitam o alcance do conhecimento produzido nas universidades públicas (Freire, 2021; Ribeiro, 2024).

No Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense (I.B-UFF), a diversidade de iniciativas voltadas à popularização da ciência revelou a necessidade de integração, visibilidade e qualificação desses esforços. Nesse contexto, surgiu a RedeBioUFF — Rede de Divulgação Científica do I.B-UFF — como uma proposta de articulação entre ações existentes e de criação de novos produtos comunicacionais com foco em acessibilidade (Santos, 2023). **OBJETIVO:** fortalecer a divulgação científica no Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense (I.B-UFF) por meio da criação e consolidação da RedeBioUFF, articulando iniciativas existentes e desenvolvendo novos produtos comunicacionais acessíveis, com o intuito de ampliar o diálogo entre ciência e sociedade e promover a democratização do conhecimento produzido na universidade pública.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa, fundamentada nos princípios da pesquisa participativa e da pesquisa-ação, com ênfase em práticas colaborativas em rede. A construção e o desenvolvimento da RedeBioUFF basearam-se em três eixos articuladores:

1. **Mapeamento e articulação dos projetos existentes:** Foram identificadas e analisadas iniciativas de divulgação científica vinculadas aos seis programas de pós-graduação do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). O processo envolveu entrevistas semiestruturadas,



# III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



análise documental e reuniões com os responsáveis por cada projeto, configurando uma etapa de escuta ativa e de reconhecimento do território institucional (Brandão, 2006; Thiollent, 2011).

2. **Desenvolvimento de estrutura colaborativa e digital:**  
Com base nos dados coletados, foi estruturado um site institucional que centraliza informações e dá visibilidade aos projetos participantes. A adesão à Rede ocorreu de forma voluntária e espontânea, fortalecendo a lógica de articulação horizontal típica das metodologias em rede (Castells, 2003).
3. **Produção de materiais acessíveis:**  
Foram elaborados os *Cadernos de Divulgação Científica e Acessibilidade*, com resumos produzidos por alunos da graduação e da pós-graduação, adaptados para linguagem acessível. As versões contemplaram tradução para Libras e gravações em áudio, incorporando recursos de acessibilidade comunicacional em consonância com os princípios da inclusão científica e da democratização do conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa gerou três principais resultados:

- a) **Consolidação da RedeBioUFF:**  
A Rede foi estruturada como um coletivo interdisciplinar de projetos de divulgação científica vinculados ao Instituto de Biologia. Com a criação de uma identidade visual comum e um site oficial, a Rede passou a funcionar como ponto de articulação, promovendo intercâmbio entre pesquisadores, estudantes e profissionais de comunicação. A experiência reforçou a importância da articulação horizontal e da colaboração voluntária como bases sustentáveis para ações de divulgação (Massarani; Moreira; Castelfranchi, 2002).
- b) **Publicação - *Cadernos de Divulgação Científica e Acessibilidade*:**  
A publicação foi idealizada como instrumento pedagógico e comunicacional. Com resumos de pesquisas em linguagem acessível, os Cadernos oferecem versões em português, Libras e áudio, ampliando a acessibilidade a públicos diversos, especialmente pessoas com deficiência auditiva e visual, e também aquelas com baixo letramento científico (Santos, 2023). O processo de elaboração dos resumos envolveu orientações metodológicas e acompanhamento editorial, promovendo também a formação dos discentes autores.
- c) **Criação do primeiro curso de pós-graduação lato sensu em Divulgação Científica e Acessibilidade de Niterói:**  
Fruto da parceria entre a RedeBioUFF e a Faculdade Maria Thereza (FAMATH), o curso será oferecido a partir de 2026. Com um corpo docente interdisciplinar, o curso busca



formar profissionais capacitados a atuar na interface entre ciência, comunicação e inclusão, com uma abordagem crítica, ética e técnica sobre os desafios da acessibilidade comunicacional na divulgação científica (FAYARD, 1997; LÉVY-LEBLOND, 1994).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da RedeBioUFF demonstra que é possível construir um modelo de divulgação científica integrado, acessível e socialmente comprometido. O foco na acessibilidade comunicacional amplia o alcance do conhecimento científico e reafirma o papel da universidade na promoção da inclusão e na democratização do saber. Os resultados alcançados até o momento evidenciam que a articulação institucional, o uso de linguagem acessível e a produção de materiais com recursos inclusivos constituem estratégias eficazes para aproximar a ciência da sociedade. Ao incorporar, de forma estruturada, os princípios da acessibilidade, a RedeBioUFF contribui para a consolidação de práticas inovadoras e mais equitativas no campo da divulgação científica. A publicação dos *Cadernos de Divulgação Científica e Acessibilidade* e a criação de um curso de pós-graduação inédito no município de Niterói representam avanços significativos na formação, produção e circulação do conhecimento com base na equidade comunicacional. Dessa forma, a RedeBioUFF se configura como uma iniciativa pioneira e replicável, oferecendo um modelo inspirador para outras instituições de ensino e pesquisa comprometidas com uma ciência mais inclusiva e democrática.

Agradecimento ao apoio a todo grupo de pesquisa do meu Laboratório – Virologia Molecular e Biotecnologia Marinha da UFF e pelo fomento FAPERJ

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa participante*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FAYARD, Pierre. *Ciência e comunicação: ensaios sobre divulgação científica*. São Paulo: UNESP, 1997.

FREIRE, Nícia P. Divulgação científica imuniza contra desinformação. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7NLt9By9mcQVTh8NhFtXZ3s/pdf/?lang=pt>. Acesso em: 27 jul. 2025.

LÉVY-LEBLOND, Jean-Marc. *A ciência em questão*. São Paulo: UNESP, 1994.



# III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; CASTELFRANCHI, Yuriy. *Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2002.

RIBEIRO, Daniel M. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica. *Revista Fronteiras*, Porto Alegre, v. 33, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/4LGFbjL356Vk35hX4fVMgxg/pdf/?lang=pt>. Acesso em: 27 jul. 2025.

SANTOS, Nádia A. dos. As potencialidades de divulgação e alfabetização científica na Educação de Jovens e Adultos. *RBECT*, Brasília, v. 16, n. 3, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/QHSMfMSJtTLfVN7NrLrjKWH/pdf/?lang=pt>. Acesso em: 27 jul. 2025.

SILVA, Isabel R. et al. O papel da revista Diálogos no processo de formação continuada de psicólogos escolares. *Revista Brasileira de Divulgação Científica*, São Paulo, v. 12, n. 1, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/DTzRGdNRxfjm6RggnFtSMKq/pdf/?lang=pt>. Acesso em: 27 jul. 2025.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.